

*Brasília, 13 de abril de 2026*

---

Seleção

---

# Sumário

## Metrópoles Online

Sexta-feira, 10 de abril de 2026 | Marco regulatório | INPI

<b>Ludmilla aciona a Justiça em batalha para registrar nome artístico .....</b>	<b>3</b>
---	----------

## Migalhas

Sexta-feira, 10 de abril de 2026 | ABPI

<b>Dia Mundial da Propriedade Intelectual .....</b>	<b>5</b>
---	----------

Sexta-feira, 10 de abril de 2026 | Marco regulatório | INPI

<b>Marca do América será penhorada para indenizar família de atleta mirim .....</b>	<b>6</b>
---	----------

## Terra - Notícias

Sexta-feira, 10 de abril de 2026 | Propriedade Intelectual

<b>A IA foi construída roubando conteúdo da internet - agora, há quem queira cobrar p... ..</b>	<b>7</b>
---	----------

## Ludmilla aciona a Justiça em batalha para registrar nome artístico



Ludmilla Ludmilla

A coluna Fábia Oliveira descobriu que Ludmilla tem travado na Justiça uma batalha decisiva para sua carreira. Iniciado em agosto de 2025, o imbróglio tem ligação com derrotas anteriormente amargadas pela famosa envolvendo seu nome artístico.

Ludmilla decidiu acionar legalmente o Instituto Nacional de **Propriedade Intelectual**, o **INPI**, e Ludmilla Anjos de Souza, que também é cantora.



Ludmilla aciona a Justiça em batalha para registrar nome artístico - destaque galeria Ludmilla aciona a Justiça em batalha para registrar nome artístico - destaque galeria

### Registro negado

A funkeira afirma que realizou, em 2015, pedidos para registrar as marcas "Ludmilla" e "MC Ludmilla", mas que ambos foram indeferidos pelo Instituto.

6 imagens Fechar modal. 1 de 6 Internautas acusaram a cantora de exagerar nas plásticas Reprodução/Instagram 2 de 6 Ludmilla Reprodução/Internet. 3 de 6 Ludmilla. Reprodução/Internet. 4 de 6 Reprodução/Internet. 5 de 6 Divulgação 6 de 6 Ludmilla Reprodução/Internet.

À época, a negativa foi baseada no conflito com as marcas "La Ludmillah" e "Ludmillah Anjos". Ambas pertencem à cantora e atriz Ludmilla Anjos de Souza. Após a negativa, a artista decidiu acionar a Justiça.



Ludmilla. Ludmilla.

### Ação judicial

No processo judicial, a funkeira afirma que a decisão foi equivocada e que não há indícios de confusão entre as marcas que deseja registrar e

Continuação: Ludmilla aciona a Justiça em batalha para registrar nome artístico

aquelas pertencentes à sua xará.



Ludmilla aciona a Justiça em batalha para registrar nome artístico -  
imagem 4 Ludmilla aciona a Justiça em batalha para registrar nome  
artístico - imagem 4

Ela afirma, ainda, que ela e a atriz têm diferentes projeções e identidades artísticas. Ludmilla diz não ser crível pensar que seu público vá consumir os conteúdos de Anjos por decorrência de uma associação indevida ou dúvida.

A esposa de Brunna Gonçalves afirma, ainda, que a marca Ludmilla tem fama e conhecimento em nível nacional e internacional, enquanto as demais possuem atuação regionalizada e sem o mesmo alcance público.



Ludmilla aciona a Justiça em batalha para registrar nome artístico -  
imagem 5 Ludmilla aciona a Justiça em batalha para registrar nome  
artístico - imagem 5

### Pedidos

Ludmilla pede a anulação dos atos do **INPI** que indeferiram os registros de suas marcas e pede que o Instituto reanalise o caso e autorize os procedimentos.



Ludmilla Ludmilla

### Manifestação do **INPI**

A coluna descobriu que o Instituto já se manifestou no caso e, para a alegria da famosa, indicou que seu pedido deve ser atendido.

A Procuradoria-Geral Federal, que representa o **INPI**, reconheceu que a pretensão da funkeira deve ser acolhida em uma petição de 12 de janeiro.

O caso, no entanto, ainda não foi concluído, uma vez que Ludmilla Anjos ainda não foi encontrada pela Justiça para se pronunciar sobre a demanda.

## Dia Mundial da Propriedade Intelectual

A **ABPI - Associação Brasileira da Propriedade Intelectual**, em celebração ao Dia Mundial da **Propriedade Intelectual**, inaugura, em sua sede, no dia 22/4, às 9h, o auditório Peter Dirk Siemsen. O espaço é dedicado a palestras, workshops e outros eventos voltados para o debate sobre o futuro da **Propriedade Intelectual**.

A celebração começa com a inauguração, e segue com debates sobre o tema "Intersecção entre esporte & PI: Desafios e oportunidades", com palestras da advogada Juliana Avezum, do representante da OMPI - Organização Mundial da **Propriedade Intelectual**, Rafael Ferraz Vazquez, e do

diretor Jurídico do Flamengo, Rodrigo Gama Monteiro.

Serviço:

Dia: 22/4

Horário: A partir das 9h

Local: Sede **ABPI** - Rua Lauro Müller, 116, Sala 1105, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ

Inscrições: !

Realização: **ABPI - Associação Brasileira da Propriedade Intelectual**

Para mais informações, .

## Marca do América será penhorada para indenizar família de atleta mirim

O desembargador do TJ/RJ Álvaro Henrique Teixeira de Almeida, autorizou a penhora da marca do América Football Club para viabilizar o pagamento de indenização à família de um atleta mirim do clube morto após ser atingido por um raio durante treino.

O colegiado entendeu que o bem imaterial possui expressão econômica e pode ser utilizado para satisfação do crédito.

Treino terminou em tragédia

A ação teve início em 1998, após Ronaldo Alberto de Souza, filho de Carlos Alberto de Souza, ser atingido por um raio enquanto treinava no campo do América, na Estrada dos Bandeirantes, em Jacarepaguá.

O menino foi socorrido por uma equipe de televisão e permaneceu internado por 12 dias no hospital Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca. Segundo o relato levado ao processo, a família não foi avisada imediatamente pelo clube sobre o acidente, e o pai só soube do ocorrido ao procurar o filho com o vigia da agremiação.

Na ação, os pais pediram R\$ 400 mil de indenização, além de R\$ 100 mil para cada um dos outros três filhos do casal. Desde então, a família busca receber os valores reconhecidos judicialmente.

Marca do América poderá ser usada para viabilizar pagamento de dívida judicial. (Imagem: Reprodução/Instagram @americarjoficial)

Marca tem valor econômico

No cumprimento de sentença, os credores pediram a penhora dos direitos imateriais do clube. O juízo da 1ª vara Cível da Capital havia negado a medida por entender que ela não teria efetividade, diante da

situação financeira do América e da ausência de bens aptos à constrição.

Ao recorrer, a família sustentou que, embora o clube não esteja mais entre os protagonistas do futebol nacional, a marca América Football Club mantém relevância histórica e potencial de exploração econômica, inclusive por meio do licenciamento de produtos, eventos culturais e produções audiovisuais.

Ao analisar o caso, Álvaro Henrique Teixeira de Almeida afirmou que a marca constitui bem incorpóreo integrante do patrimônio da entidade, com valor econômico, passível de avaliação técnica e de cessão.

O desembargador também destacou que, em razão de sua natureza imaterial, a titularidade da marca pode ser transferida mediante cessão de direitos perante o **INPI**, o que afasta impedimento à penhora quando esgotadas as tentativas de localização de outros bens.

Na fundamentação, o relator observou que não foram encontrados outros bens ou valores do clube capazes de assegurar o pagamento da indenização. Também considerou que a constrição da marca não impede a continuidade das atividades da agremiação, porque não recai sobre bem indispensável ao seu funcionamento.

Com isso, concluiu que a medida atende à efetividade da execução e à necessidade de satisfação do crédito perseguido pela família.

Processo: 0101998-69.2024.8.19.0000/  
0025966-31.1998.8.19.0001

Leia a decisão.

## A IA foi construída roubando conteúdo da internet - agora, há quem queira cobrar por isso



O coletivo RSL acredita ter a solução para um dos maiores problemas da IA: roubar conteúdo sem pagar por isso

É uma queixa recorrente: os modelos de IA devoram conteúdo em escala industrial. Para obter o conjunto de dados usado para treinar um modelo, são necessários bots rastreadores. Cada empresa tem o seu: a OpenAI usa o GPTBot, a Gemini usa o Googlebot, enquanto a Anthropic utiliza o Claude-Bot. Eles sugam informações e realizam o que é chamado de web scraping, rastreando milhões de páginas da web, baixando o HTML, extraindo o texto limpo e armazenando os links para continuar sua busca digital.

Uma vez treinados, os modelos recorrem a ferramentas de busca na web se não tiverem informações suficientes para responder a uma consulta. Isso geralmente acontece com eventos atuais ou tópicos sobre os quais surgiram novos detalhes desde o treinamento do modelo. Quando isso ocorre, um novo bot extrai o conteúdo dos sites necessários para refinar a resposta da IA.

Essa dinâmica leva a problemas. O mais visível está relacionado à **propriedade intelectual** e ficou evidente ao vermos as imagens no estilo Studio Ghibli geradas pelo ChatGPT ou os vídeos feitos com o Seedance 2.0, que apresentam atores reais em cenas geradas artificialmente.

Nos últimos três anos, proliferaram os processos por violação de **direitos autorais**. O processo do The New York Times contra a Microsoft e a OpenAI, acusando-as de usar milhões de seus artigos para treinar o ChatGPT, é bem conhecido. Mesmo antes dessa acusação, um grupo de artistas processou geradores de imagens como o Stability AI e o Midjourney.

Veículos de ...

Matérias relacionadas

# Índice remissivo de assuntos

ABPI .....	3
Direitos Autorais .....	5
Marco regulatório   INPI .....	1,2,4
Propriedade Intelectual .....	1,2,3,5